

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** EXPLORANDO AS DIFERENTES ABORDAGENS NA PROFILAXIA OFTALMOLÓGICA NEONATAL

**Relatoria:** Sabrina Gabrielly Correia Bertoldo  
Larissa Lages Ferrer de Oliveira

**Autores:** Lavínia de Lima Ataíde Silva  
Cleydeanne Ferreira Tenório Gonçalves

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A oftalmia neonatal, ou conjuntivite neonatal, ocorre nos 30 dias de vida, é uma inflamação nos olhos de recém-nascidos, manifestada por vermelhidão, inchaço e secreção purulenta. Podendo causar cegueira, especialmente quando causada pela *Neisseria gonorrhoeae*, que é mais grave. A conjuntivite por *Chlamydia trachomatis*, menos severa, tem um período de incubação de 5 a 14 dias. É frequentemente adquirida durante o parto, quando há contato com secreções maternas contaminadas por agentes microbianos, que podem incluir infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Agentes como nitrato de prata a 1%, eritromicina a 0,5% ou tetraciclina a 1% após o parto são eficazes contra oftalmia gonocócica, mas não previnem a oftalmia por clamídia. **OBJETIVO:** Esta revisão crítica analisa as literaturas disponíveis, examinando os diversos métodos recomendados pelo Ministério da Saúde (MS) e pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) para a prevenção da conjuntivite neonatal, visando identificar a profilaxia mais eficaz. **MÉTODO:** Foram consultadas seis publicações abrangendo os anos de 2014 a 2023, incluindo três do MS, uma da SBP, uma do Manual MSD Versão para Profissionais de Saúde, e um artigo do Scientific Electronic Library Online (SciELO). **RESULTADO:** Apesar de todos os métodos descritos serem potencialmente corretos, não se há clareza sobre qual método é mais eficaz, econômico e seguro para recém-nascidos, dificultando a escolha do método mais adequado para prevenir infecções por *C. trachomatis*, *N. gonorrhoeae* e outras bactérias causadoras de conjuntivite neonatal. A escassez de evidências robustas destaca a necessidade urgente de revisão e atualização das diretrizes para promover práticas consistentes e eficazes no cuidado neonatal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A revisão das publicações revela contradições significativas quanto ao momento ideal para iniciar a profilaxia da oftalmia neonatal. Além disso, há divergências quanto às substâncias mais eficazes para a profilaxia, como a iodopovidona a 2,5%, considerada menos tóxica e mais eficaz contra clamídia e gonococo em comparação ao nitrato de prata a 1%. Essas discrepâncias ressaltam a urgência de revisão e harmonização das diretrizes para garantir práticas consistentes e eficazes na prevenção da oftalmia neonatal.